



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM- MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

25/09/2012

Assembleia aprova pauta de reivindicações



Operários lotaram a sede do Marreta e aprovaram a pauta de reivindicações

Foi dado o pontapé inicial da nossa Campanha Salarial 2012/2013. Operárias e operários lotaram a sede do Marreta na assembleia realizada dia 23 de setembro que debateu e aprovou a nossa pauta de reivindicações.

A campanha salarial se dá em meio a inúmeras lutas. Mais de 1 milhão de trabalhadores já deflagraram greves nesse ano: As grandes obras do PAC foram palcos de grandes rebeliões. Professores, estudantes, servidores federais, operários das obras da copa e em canteiros de obras espalhados em todo o país, trabalhadores bancários e dos correios. Uma luta segue a outra e as mobilizações não param.

É hora de demonstrarmos nossa força e organização. A pauta será entregue ao SINDUSCON (sindicato dos patrões) nos próximos dias, mas sabemos que como em todos os anos, de nada adianta só entregar um documento com reivindicações aos patrões. Isso é uma formalidade, mas o principal para nós trabalhadores é a luta.

Se depender dos patrões eles arrocham ainda mais nossos salários e cortam direitos e é por isso que devemos seguir mobilizando e esquentando o clima de greve em todos os canteiros de obras de Belo Horizonte e Região.

Todos sabem que a construção civil tem rendido milhões e milhões aos patrões, enquanto seguimos com um dos salários mais baixos do país, enfrentamos as pesadíssimas jornadas, condições degradantes de trabalho, péssima alimentação, falta de segurança do trabalho, etc. isso tudo sem ter sequer um piso salarial decente. Os patrões enganam, oferecem “bônus por produtividade”, massacram os trabalhadores impondo metas absurdas. Isso só tem gerado mortes e sofrimento para a classe operária!

Temos que exigir o que é nosso! Basta de superexploração e opressão. À luta companheiros e companheiras!

Todos à jornada de lutas de nossa campanha salarial!

Principais itens da nossa pauta de reivindicações

Salários

Oficial:	R\$1.500,00
Oficial de acabamento: .	R\$1.800,00
½ oficial:	R\$1.300,00
Servente:	R\$1.000,00
Vigia:	R\$1.150,00
Mestre de obra:	R\$4.000,00
Encarregado:	R\$2.700,00
Almoxarife e apontador:	R\$1.800,00

Alimentação

- Almoço e café da tarde em todos os canteiros de obras. Chega de levar marmita de casa ou ficar comprando almoço caro em porta de obra. O patrão tem que garantir o nosso almoço de qualidade. Trabalhamos com construção, fazendo grandes esforços, carregando peso constantemente e a boa alimentação é essencial para o nosso trabalho. A baixa qualidade de alimentação tem causado acidentes e problemas de saúde em milhares de trabalhadores.

- Aumento do valor da cobertura do Seguro de Vida para R\$50.000.

Apoiar o Congresso da LCP do Norte de MG e Bahia

A Marreta conclama os companheiros e companheiras da construção a apoiar financeiramente a realização do VII da LCP do Norte de Minas e Sudoeste da Bahia, que será realizado nos próximos dias 13 e 14 de outubro em Manga. É importante que cada um dê o que pode e acha justo!

A Liga dos Camponeses Pobres não têm o rabo preso com nenhum governo ou partido oportunista. A Liga dos Camponeses Pobres luta para libertar a terra com a aliança operário-camponesa. A Liga dos Camponeses Pobres não capitulou diante do brutal e covarde ataque do latifúndio, grande burguesia e imperialismo, que sob a gerência Dilma matou mais no campo do que qualquer outro “governo”. Por isso têm o apoio da Marreta! Por isso apoiamos estes companheiros que cortam a terra com as próprias mãos, que produzem, que provam dia após dia que não são “criminosos”, como tenta fazer parecer essa imprensa podre!

Ao mesmo tempo que defende o latifúndio, as grandes mineradoras e todos os que roubam as riquezas de nosso país, Dilma explora os camponeses nas grandes obras da construção. Quem são os operários que se rebelaram em Jirau (Rondônia), Belo Monte (Pará), Suape (Pernambuco) ??? Quem são os companheiros que estão em cativeiros em BH??? Quem são as centenas de operários assassinados nos “acidentes de trabalho”??? Camponeses! Que são expulsos da terra pelos latifundiários e que são utilizados pelos grandes burgueses para aviltar nosso salário e nossa profissão.

A Marreta apóia a LCP pela identidade que os operários da construção têm com os camponeses. A grande maioria de nós veio do campo. Nós ou nossos pais há muitos anos. E milhares vindo agora. E ainda falam que o país está melhorando...

A luta dos camponeses é a nossa! O nosso apoio pequeno vale milhões de vezes mais que o apoio que outros conseguem vendendo a luta! Vamos apoiar!

MARRETADAS

Construtora Impar/Viver é obrigada a pagar direitos aos operários

Ação do MARRETA e fiscais do Ministério do Trabalho resgatou 34 operários em condições degradantes num alojamento em Itabirito de responsabilidade da construtora Impar/Viver. Demorou 15 dias para fazer o acerto devido a teimosia e arrogância da advogadazinha e representantes da empresa que se recusavam a fazer o acerto rescisório e o pagamento das passagens de volta para a cidade de origem dos operários (em Pernambuco).

Mas finalmente, no dia 14 de setembro, contando com a participação da procuradora do Ministério Público do Trabalho, obrigamos a empresa a pagar todos os direitos devido aos operários, inclusive todas as cestas básicas atrasadas foram pagas em dinheiro no valor de R\$135,52 cada.

Diversas empresas como essa, vêm de São Paulo para prestar serviços para MG com o discurso de que são, “responsáveis e cumpridoras de suas obrigações”, mas vão mostrando suas garras com o passar do tempo.

Esta não é a primeira vez que o marreta detecta operários em condições degradantes nessa empresa.

A Convenção Coletiva é lei e o Marreta não permitirá que os direitos dos trabalhadores sejam atacados!